



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**FRACASSO ESCOLAR ENTRE ADOLESCENTES NO ENSINO MÉDIO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE TESES E DISSERTAÇÕES**

Maikele Roloff Dias<sup>a</sup>, Tatielle Jacques Bossi<sup>a\*</sup>

a) Curso de Psicologia da FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (Orientador)

Tatielle Jacques Bossi,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Fracasso escolar. Adolescência. Ensino médio.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Uma das maiores problematizações encontradas no âmbito escolar deve-se a grande demanda de alunos indagados como indisciplinados, tendo como característica em comum a repetência escolar, também conhecida sob a nomenclatura de fracasso escolar (PATTO, 1990/2015). As queixas rotineiras do quão difícil é lidar com esses alunos deixam transparecer o quanto o sistema de ensino encontra-se institucionalizado, ou seja, o objetivo de sucesso escolar torna-se algo distante (DAMASCENO; COSTA; NEGREIROS, 2016; POZZOBON; MAHENDRA; MARIN, 2017). Assim sendo, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre fracasso escolar entre adolescentes do ensino médio, na rede de ensino brasileira, buscando investigar discursos sobre fracasso escolar presentes em teses e dissertações nacionais, com estudos empíricos, defendidas no período de 2013 a 2018. **MATERIAL E MÉTODOS:** A busca pelas teses e dissertações que foram consideradas na análise dos dados foi realizada através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores combinados de diferentes formas: Adolescência, Ensino Médio, Evasão Escolar, Fracasso Escolar e Repetência Escolar, selecionando como período de busca os anos de 2013 a 2018. Ao todo foram encontradas 165 teses e 282 dissertações, sendo classificadas a partir dos seguintes critérios de inclusão: (a) ser estudo empírico; (b) ter como participantes, ou como foco do estudo, adolescente entre 14 a 25 anos no ensino médio; e, (c) estudos cujo foco principal era o fracasso escolar entre adolescentes no ensino médio. Após essa classificação, restaram para análise final oito documentos, sendo duas teses e seis dissertações, que foram lidas na íntegra e analisadas com base na característica das amostras, aspectos metodológicos e concepções de fracasso escolar presentes nos estudos.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Nas teses e dissertações selecionadas, os autores investigaram diversas formas de fracasso escolar a que foram expostos adolescentes com idades entre 14 e 25 anos. O fracasso escolar foi considerado a partir do discurso de professores, gestores e alunos que já haviam repetido o ano ou estavam com baixo desempenho escolar (AGUIAR, 2015; AQUINO, 2016; SOUSA, 2016), e de alunos que já haviam evadido e retornaram à escola (LOPES, 2017). Cabe ressaltar ainda que, na maior parte dos estudos analisados, foi possível identificar no discurso dos participantes concepções que culpabilizam o aluno e sua família pelo fracasso escolar vivenciado como, por exemplo, o desinteresse ou a falta de motivação por parte do aluno frente aos estudos (SHIRASU, 2014). Isso condiz com os estudos de Patto (1990/2015) que destacam o quanto o sistema de ensino tende a colocar a responsabilidade do fracasso escolar de forma exacerbada e, por vezes exclusiva, no aluno e em seu contexto social e familiar. Além disso, outros estudos também destacaram o fracasso escolar como causa de ordem financeira, visto a necessidade de trabalhar para obter o sustento próprio ou para ajudar no sustento da família (PONTILI, 2015; SILVA, 2016). Também, podem-se ressaltar os estudos que trouxeram como uma das causas da evasão escolar a maternidade e a paternidade precoces (LOPES 2017; SÁ, 2018; SOUSA, 2016). Já outros dois estudos destacaram a distorção idade-série (LOPES 2017; SHIRASU, 2016) como fator contribuinte deste fenômeno. Isso se dá uma vez que esse aluno, devido à repetência escolar ou a entrada tardia na escola, acaba não se identificando com a faixa etária da turma em que se encontra e perde o interesse pelo contexto escolar. Também cabe ressaltar que em duas dissertações analisadas foram encontrados, de forma expressiva no discurso dos alunos, o sentimento de culpa por seu fracasso escolar (SÁ, 2018; SILVA, 2016). E, por fim, alguns estudos apontam para as consequências de um sistema educacional falho, destacando aspectos para além da culpabilização dos alunos e suas famílias, como o retrocesso do sistema de ensino em conseguir despertar o interesse do aluno (AGUIAR, 2015; AQUINO, 2016; LOPES, 2017; SILVA, 2016; SOUZA, 2016). **CONCLUSÃO:** A partir da revisão sistemática realizada, percebeu-se a necessidade de estudos que permitam o aprofundamento e a compreensão do fracasso escolar no ensino médio e a influência disto no desenvolvimento dos adolescentes. A disseminação de conhecimentos sobre as repercussões do fracasso escolar entre adolescentes no ensino médio é essencial, sobretudo porque ainda há uma naturalização de tais práticas de evasão e/ou repetência escolar. Ampliar o olhar sobre o fracasso escolar é “tornar visível o invisível”, em uma tentativa de romper e desnaturalizar a história de fracasso escolar.

**REFERÊNCIAS**

- AGUIAR, M.M.M. **Fracasso escolar no ensino médio**: as explicações dos professores, gestores e alunos. Goiania: PUC Goiás, 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2015.
- AQUINO, M.G.S. **Atuação da equipe gestora das escolas de ensino médio diante da evasão**: um estudo de caso de duas escolas do município de Itacoatiara-AM. Juiz de Fora: UFJF, 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública), Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.
- DAMASCENO, M.A.; COSTA, T.S.; NEGREIROS, F. Concepções de fracasso escolar: um estudo com professores das cinco regiões brasileiras. **Revista de Psicologia**, v.7, n.2, p.8-21, 2016.
- LOPES, B.E.M. **Evasão escolar no ensino médio noturno**: mediações entre as políticas educacionais contemporâneas e as dinâmicas escolares. Uberlândia: UFU, 2017. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2017.
- PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. 4 ed. São Paulo: Intermeios, 2015. (Original publicado em 1990).
- PONTILI, R.M. **Determinantes do abandono e atraso escolar, de adolescentes no ensino médio**: uma análise para a região Sul do Brasil. Toledo: UNIOESTE, 2015. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio), Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2015.
- POZZOBON, M; MAHENDRA, F., & MARIN, A.H. Renomeando o fracasso escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.21, n.3, p.387-396, 2017.
- SÁ, R.M.R.I. **O que pensam os alunos sobre a reprovação escolar**: vivências de alunos do ensino médio do IFPI/Campus Floriano. São Paulo: UNINOVE, 2018. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, 2018.
- SILVA, H.L. **Caminhos e descaminhos da educação brasileira**: um estudo dos problemas que motivam a evasão escolar no ensino médio, no município de Franca. Franca: UNESP, 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas), Programa de Pós-graduação em Planejamento e Análises de Políticas Públicas, Universidade Estadual Paulista, 2016.
- SHIRASU, R.M. **Determinantes da evasão e repetência escolar no Ceará**. Fortaleza: UFC, 2014. Dissertação (Mestrado em Economia), Programa de Pós-graduação em Economia, Universidade Federal do Ceará, 2014.
- SOUSA, E.M. **A reprovação, Evasão e Abandono no Ensino Médio Noturno de uma Escola Estadual do Amazonas**. Juiz de Fora: UFJF, 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública), Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.